

INSTALLOU-SE, NO MONROE, A JUNTA DE SANCCOES

Não houve, na sessão de hontem, nenhuma condemnação



A primeira reunião do Tribunal

Instalou-se, hontem, no Monroe, a Junta de Sanções, sucedendo ao Tribunal Especial. A sessão estava marcada para 5 horas da tarde. O sr. Oswaldo Aranha, desde cedo, aguardava a chegada dos seus dois colegas. Às 5:15 horas, chegou o general Leite de Castro, que se encaminhou diretamente para o gabinete do ministro do Interior.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu-o com a sua costumeira expansão.

Trocaram algumas palavras, os dois ministros encontraram-se os procuradores em plena actividade, coordenando a série de processos que iam submeter a julgamento.

No entrar no gabinete, sorridente, o general Leite de Castro disse para o seu colega:

— Que bella casa, esta. Toda tapetada. Estava boa para o meu ministério.

— É um ponto estratégico, acrescentou, ao lado, um jornalista.

O general, chegando à janela, disse:

— Quanto desce conforto, desde que me mudei para cá, não se pode julgar favoravelmente.

— Sim, — disse o sr. Oswaldo Aranha, — mas não haverá tempo de se olhar para tudo isso.

Estes dois ministros, depois de uma breve conversação, foram para o gabinete do general Leite de Castro e os procuradores para uma reunião reservada, reunião que durou até as 7 horas da noite, quando chegou o sr. Francisco Campos.

Depois de se acharem em Petrópolis, onde havia saído às 5 horas da tarde.

Na sala de leituras do ex-Sonador, o general Leite de Castro, fotografou e curiosos aguardavam a instalação da Junta.

Sobre a mesa, havia-se apenas três exemplares do Código Penal, os livros destinados ao estudo, e o sr. Oswaldo Aranha e o general Leite de Castro sentaram-se de um lado da mesa, e do outro, os sr. Francisco Campos, Goulart de Oliveira e Theotimistocles Cavalcanti.

O primeiro a falar foi o general Leite de Castro. Achava que a Junta devia ter um presidente e este não podia deixar de ser o sr. Oswaldo Aranha, além do mais, por ser ministro da pasta política e estar a Junta, funcionando no edifício do seu ministério, tornando-se por isso, o chefe de todo o expediente da Corte julgadora.

O sr. Francisco Campos concordou com o general Leite de Castro e o sr. Oswaldo Aranha, sendo, para todos os efeitos, presidente da Junta, um presidente, porém, como elle mesmo disse, sem honrarias, e que nem sequer se apresentava a cabeça da mesa.

Propoz o ministro do Interior, frisando que a Junta tinha um carácter por assim dizer administrativo, que se ficasse, antes de tudo, uma selecção nos processos já preparados pela Procuradoria. Os que fossem da competência da Justiça comum, que a Procuradoria se enviasse ao órgão competente, ficando para serem julgados apenas aqueles que já tivessem sido julgados no ex-Tribunal Especial ou que fossem da estrita competência da Justiça de Sanções.

O sr. Goulart de Oliveira, com a palavra, apresentou uma denuncia contra dois prefeitos de Rio Pardo, do Espírito Santo, acusados de desfalques, e a entrega da remessa do processo à Justiça julgadora, que se deveria organizar naquella unidade federativa, de acordo com a lei que criou a Junta de Sanções.

O sr. Oswaldo Aranha, sempre procurando simplificar a acção da Junta, apoiou a proposta do procurador, acrescentando que todos os casos daquella natureza deviam vir ter a mesma sorte daquella, sendo a Procuradoria a agir de ofício a respeito.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti, a seguir, scientificou a Junta da existência de um processo especial, contra Oscar Peixoto de Lacerda e outros, accusados do assassinato de presos em Sergipe.

Acercentou o procurador que o ex-Tribunal havia recebido a denuncia sobre o caso e que a pena especial devia ser aplicada a quem tivesse cometido o crime de delinqüentes era a perda dos direitos políticos, ou seja a incapacidade para o exercício de qualquer função publica, podendo a justiça comum aplicar-lhe outras penas, pois que, dos espantamentos, pelos seus responsáveis, até mortes haviam resultado.

O sr. Francisco Campos pediu esclarecimentos a respeito da duplicidade de penas a que aludia o procurador. A seu ver, se o caso era da competência da Justiça comum, esta cabia aplicar as penas.

Houve debates sobre a questão e, afinal, o sr. Oswaldo Aranha sugeriu, com os applausos do general Leite de Castro, que se aceitasse a denuncia e se marcasse o prazo da lei para a defesa.

Sim, muito bem, — atinou o sr. Campos. Em todo caso, a verdade é que a duplicidade de competência para julgar estabelece conflito, e o melhor será que prevaleça um só julgamento.

Deante dos argumentos do sr. Campos, a Junta resolveu mandar o processo à justiça comum, para evitar os conflitos de que falou o ministro da Educação. O caso do sr. Aristide Aguiar e

outros, do Espírito Santo, levado à Junta pelo Theotimistocles Cavalcanti, teve o prazo de oito dias para a defesa.

Foi marcado o prazo da lei, também, para o sr. José Ramos de Freitas, accusado de se apoderar, indebitamente, de doze contos de reis, pertencentes a determinada senhora.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti, a seguir, apresentou a denuncia contra o ex-senador, que votaram pela reconheciment do sr. José Gaudêncio, apresentada pela Procuradoria, foi apreciada pela Junta.

A Procuradoria informou que a unica defesa constante do processo era a do sr. Antonio Azeredo.

O sr. Oswaldo Aranha quiz julgar imediatamente o caso, applicando as sanções da lei aos accusados.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti argumentou que, não tendo os accusados se defendido, o caso, de acordo com a lei, tinha que ser julgado pelo Instituto dos Advogados, pedindo a nomeação de um patrono para os mesmos.

O sr. Oswaldo Aranha insistiu no seu ponto de vista. Os accusados haviam sido convocados, por edital, e, se não se defenderam, a culpa não era da Revolução.

O general Leite de Castro e o sr. Francisco Campos examinaram a lei. Esta determina que o Instituto dos Advogados nomeie, de facto, um patrono para aqueles que não tiveram defesa.

Deante disso, o sr. Oswaldo Aranha concordou em que se marque um prazo de 15 dias para os accusados apresentarem as suas defesas, offendiendo-se imediatamente áquelle Instituto, nos termos da lei.

A denuncia contra os ex-deputados, havia mandado sobrestar, foi apresentada pelo procurador Theotimistocles Cavalcanti e accolta pela Junta, que marcou 15 dias para a defesa collectiva dos réus.

O caso do coronel Pedro Dias de Campos e outros, officiais da Força Publica de São Paulo, já apurado no ex-Tribunal, teve oito dias para a defesa.

O sr. Goulart de Oliveira denunciou, em seguida, que o sr. Oswaldo Costa havia recebido, por ordem do ministro do Exterior, a quantia de 200 libras esterlinas, narrando como o facto se passara.

O procurador leu o telegrama trocado entre o embaixador do Brasil em Londres e o sr. Oswaldo Costa, concluindo por pedir as seguintes penalidades: para o ex-ministro, a perda dos direitos políticos e a incapacidade para o exercício de qualquer função publica.

O sr. Francisco Campos, a seguir, scientificou a Junta da existência de um processo especial, contra Oscar Peixoto de Lacerda e outros, accusados do assassinato de presos em Sergipe.

Acercentou o procurador que o ex-Tribunal havia recebido a denuncia sobre o caso e que a pena especial devia ser aplicada a quem tivesse cometido o crime de delinqüentes era a perda dos direitos políticos, ou seja a incapacidade para o exercício de qualquer função publica, podendo a justiça comum aplicar-lhe outras penas, pois que, dos espantamentos, pelos seus responsáveis, até mortes haviam resultado.

O sr. Francisco Campos pediu esclarecimentos a respeito da duplicidade de penas a que aludia o procurador. A seu ver, se o caso era da competência da Justiça comum, esta cabia aplicar as penas.

Houve debates sobre a questão e, afinal, o sr. Oswaldo Aranha sugeriu, com os applausos do general Leite de Castro, que se aceitasse a denuncia e se marcasse o prazo da lei para a defesa.

Sim, muito bem, — atinou o sr. Campos. Em todo caso, a verdade é que a duplicidade de competência para julgar estabelece conflito, e o melhor será que prevaleça um só julgamento.

Deante dos argumentos do sr. Campos, a Junta resolveu mandar o processo à justiça comum, para evitar os conflitos de que falou o ministro da Educação. O caso do sr. Aristide Aguiar e

APEZAR DA BOA VONTADE

O chauffeur causador do desastre foi preso na Assistencia

Dirigindo o automovel particular nº 4.424, passava o chauffeur Alexandre Valente, ante-hontem, a noite, pela avenida Belmar, quando, a certa altura da praça Pariz, viu um vulto de mulher atravessando a via publico.

O chauffeur tentou frear a marcha do vehiculo, mas já era demasiado tarde, sendo a transeunte colhida e atirada ao meio-fio.

Ocorrido o desastre, Alexandre, longe de eximir-se da responsabilidade do mesmo, procurou, ao contrario, prestar a victima, todas as soccorros necessarias, e, cobrindo-a em seu carro e levando-a a um medico no Posto Central de Assistencia.

Ah! a victima, que d'esse chama-se Belmar, Pereira, de 37 annos, casada e residente no Beco nº 5, foi convenientemente tratada pelos medicos do servico, que verificaram ter sido a soccorrida vítima de um ante-braco directo e o torso do pé d'esse mesmo lado.

Quando o chauffeur, muito sollicito, aguardava a vinda de um medico, a terminação dos curativos, appareceu naquella estabelecimento medico um guarda-civil, que intimou o desastre, foi da rua de Pedro de Albuquerque, Alexandre, foi levado a delegacia do 5º districto e ali autuado em flagrante.

O auto fracturou-lhe o homoplatea

O sapateiro Joaquim Pinto Ribeiro, residente a rua Apea n.º 12, em Brás de Pina, ao passar, hontem, na praça da Republica, em frente ao Quartel General foi apunhado por um auto, que lhe causou fractura do homoplatea e contusões na face.

Depois de medicado na Assistencia, Joaquim foi internado no Hospital de Pronto Soccorro.

O general Leite de Castro perguntou, então:

— E a penalidade para o embaixador que está envolvido no caso? — Acho que o embaixador também é culpado.

— Não ha duvida — apertou o sr. Oswaldo Aranha — não ha duvida; elle foi conivente. Em todo caso, não ha delicto, muito embora seja culpado. Deve pagar o telegramma.

Houve risos e o julgamento do caso ficou para hoje.

A seguir, o sr. Theotimistocles Cavalcanti denunciou o ex-theotimistocles e o ex-delegado fiscal em Santa Catharina, por desfalques de que são accusados, o mesmo com referencias ao ex-theotimistocles do Theotimistocles Estado, tendo a Junta recebido as denuncias e marcando os réus o prazo da defesa.

O sr. Goulart de Oliveira denunciou, em seguida, o sr. Oswaldo Costa, que havia recebido, por ordem do ministro do Exterior, a quantia de 200 libras esterlinas, narrando como o facto se passara.

O procurador leu o telegrama trocado entre o embaixador do Brasil em Londres e o sr. Oswaldo Costa, concluindo por pedir as seguintes penalidades: para o ex-ministro, a perda dos direitos políticos e a incapacidade para o exercício de qualquer função publica.

O sr. Francisco Campos, a seguir, scientificou a Junta da existência de um processo especial, contra Oscar Peixoto de Lacerda e outros, accusados do assassinato de presos em Sergipe.

Acercentou o procurador que o ex-Tribunal havia recebido a denuncia sobre o caso e que a pena especial devia ser aplicada a quem tivesse cometido o crime de delinqüentes era a perda dos direitos políticos, ou seja a incapacidade para o exercício de qualquer função publica, podendo a justiça comum aplicar-lhe outras penas, pois que, dos espantamentos, pelos seus responsáveis, até mortes haviam resultado.

O sr. Francisco Campos pediu esclarecimentos a respeito da duplicidade de penas a que aludia o procurador. A seu ver, se o caso era da competência da Justiça comum, esta cabia aplicar as penas.

Houve debates sobre a questão e, afinal, o sr. Oswaldo Aranha sugeriu, com os applausos do general Leite de Castro, que se aceitasse a denuncia e se marcasse o prazo da lei para a defesa.

Sim, muito bem, — atinou o sr. Campos. Em todo caso, a verdade é que a duplicidade de competência para julgar estabelece conflito, e o melhor será que prevaleça um só julgamento.

Deante dos argumentos do sr. Campos, a Junta resolveu mandar o processo à justiça comum, para evitar os conflitos de que falou o ministro da Educação. O caso do sr. Aristide Aguiar e

outros, do Espírito Santo, levado à Junta pelo Theotimistocles Cavalcanti, teve o prazo de oito dias para a defesa.

Foi marcado o prazo da lei, também, para o sr. José Ramos de Freitas, accusado de se apoderar, indebitamente, de doze contos de reis, pertencentes a determinada senhora.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti, a seguir, apresentou a denuncia contra o ex-senador, que votaram pela reconheciment do sr. José Gaudêncio, apresentada pela Procuradoria, foi apreciada pela Junta.

A Procuradoria informou que a unica defesa constante do processo era a do sr. Antonio Azeredo.

O sr. Oswaldo Aranha quiz julgar imediatamente o caso, applicando as sanções da lei aos accusados.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti argumentou que, não tendo os accusados se defendido, o caso, de acordo com a lei, tinha que ser julgado pelo Instituto dos Advogados, pedindo a nomeação de um patrono para os mesmos.

O sr. Oswaldo Aranha insistiu no seu ponto de vista. Os accusados haviam sido convocados, por edital, e, se não se defenderam, a culpa não era da Revolução.

O general Leite de Castro e o sr. Francisco Campos examinaram a lei. Esta determina que o Instituto dos Advogados nomeie, de facto, um patrono para aqueles que não tiveram defesa.

Deante disso, o sr. Oswaldo Aranha concordou em que se marque um prazo de 15 dias para os accusados apresentarem as suas defesas, offendiendo-se imediatamente áquelle Instituto, nos termos da lei.

A denuncia contra os ex-deputados, havia mandado sobrestar, foi apresentada pelo procurador Theotimistocles Cavalcanti e accolta pela Junta, que marcou 15 dias para a defesa collectiva dos réus.

O caso do coronel Pedro Dias de Campos e outros, officiais da Força Publica de São Paulo, já apurado no ex-Tribunal, teve oito dias para a defesa.

O sr. Goulart de Oliveira denunciou, em seguida, que o sr. Oswaldo Costa havia recebido, por ordem do ministro do Exterior, a quantia de 200 libras esterlinas, narrando como o facto se passara.

O procurador leu o telegrama trocado entre o embaixador do Brasil em Londres e o sr. Oswaldo Costa, concluindo por pedir as seguintes penalidades: para o ex-ministro, a perda dos direitos políticos e a incapacidade para o exercício de qualquer função publica.

O sr. Francisco Campos, a seguir, scientificou a Junta da existência de um processo especial, contra Oscar Peixoto de Lacerda e outros, accusados do assassinato de presos em Sergipe.

Acercentou o procurador que o ex-Tribunal havia recebido a denuncia sobre o caso e que a pena especial devia ser aplicada a quem tivesse cometido o crime de delinqüentes era a perda dos direitos políticos, ou seja a incapacidade para o exercício de qualquer função publica, podendo a justiça comum aplicar-lhe outras penas, pois que, dos espantamentos, pelos seus responsáveis, até mortes haviam resultado.

O sr. Francisco Campos pediu esclarecimentos a respeito da duplicidade de penas a que aludia o procurador. A seu ver, se o caso era da competência da Justiça comum, esta cabia aplicar as penas.

Houve debates sobre a questão e, afinal, o sr. Oswaldo Aranha sugeriu, com os applausos do general Leite de Castro, que se aceitasse a denuncia e se marcasse o prazo da lei para a defesa.

Sim, muito bem, — atinou o sr. Campos. Em todo caso, a verdade é que a duplicidade de competência para julgar estabelece conflito, e o melhor será que prevaleça um só julgamento.

Deante dos argumentos do sr. Campos, a Junta resolveu mandar o processo à justiça comum, para evitar os conflitos de que falou o ministro da Educação. O caso do sr. Aristide Aguiar e

outros, do Espírito Santo, levado à Junta pelo Theotimistocles Cavalcanti, teve o prazo de oito dias para a defesa.

Foi marcado o prazo da lei, também, para o sr. José Ramos de Freitas, accusado de se apoderar, indebitamente, de doze contos de reis, pertencentes a determinada senhora.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti, a seguir, apresentou a denuncia contra o ex-senador, que votaram pela reconheciment do sr. José Gaudêncio, apresentada pela Procuradoria, foi apreciada pela Junta.

A Procuradoria informou que a unica defesa constante do processo era a do sr. Antonio Azeredo.

O sr. Oswaldo Aranha quiz julgar imediatamente o caso, applicando as sanções da lei aos accusados.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti argumentou que, não tendo os accusados se defendido, o caso, de acordo com a lei, tinha que ser julgado pelo Instituto dos Advogados, pedindo a nomeação de um patrono para os mesmos.

O sr. Oswaldo Aranha insistiu no seu ponto de vista. Os accusados haviam sido convocados, por edital, e, se não se defenderam, a culpa não era da Revolução.

O general Leite de Castro e o sr. Francisco Campos examinaram a lei. Esta determina que o Instituto dos Advogados nomeie, de facto, um patrono para aqueles que não tiveram defesa.

Deante disso, o sr. Oswaldo Aranha concordou em que se marque um prazo de 15 dias para os accusados apresentarem as suas defesas, offendiendo-se imediatamente áquelle Instituto, nos termos da lei.

A denuncia contra os ex-deputados, havia mandado sobrestar, foi apresentada pelo procurador Theotimistocles Cavalcanti e accolta pela Junta, que marcou 15 dias para a defesa collectiva dos réus.

O caso do coronel Pedro Dias de Campos e outros, officiais da Força Publica de São Paulo, já apurado no ex-Tribunal, teve oito dias para a defesa.

O sr. Goulart de Oliveira denunciou, em seguida, que o sr. Oswaldo Costa havia recebido, por ordem do ministro do Exterior, a quantia de 200 libras esterlinas, narrando como o facto se passara.

O procurador leu o telegrama trocado entre o embaixador do Brasil em Londres e o sr. Oswaldo Costa, concluindo por pedir as seguintes penalidades: para o ex-ministro, a perda dos direitos políticos e a incapacidade para o exercício de qualquer função publica.

O sr. Francisco Campos, a seguir, scientificou a Junta da existência de um processo especial, contra Oscar Peixoto de Lacerda e outros, accusados do assassinato de presos em Sergipe.

Acercentou o procurador que o ex-Tribunal havia recebido a denuncia sobre o caso e que a pena especial devia ser aplicada a quem tivesse cometido o crime de delinqüentes era a perda dos direitos políticos, ou seja a incapacidade para o exercício de qualquer função publica, podendo a justiça comum aplicar-lhe outras penas, pois que, dos espantamentos, pelos seus responsáveis, até mortes haviam resultado.

O sr. Francisco Campos pediu esclarecimentos a respeito da duplicidade de penas a que aludia o procurador. A seu ver, se o caso era da competência da Justiça comum, esta cabia aplicar as penas.

Houve debates sobre a questão e, afinal, o sr. Oswaldo Aranha sugeriu, com os applausos do general Leite de Castro, que se aceitasse a denuncia e se marcasse o prazo da lei para a defesa.

Sim, muito bem, — atinou o sr. Campos. Em todo caso, a verdade é que a duplicidade de competência para julgar estabelece conflito, e o melhor será que prevaleça um só julgamento.

Deante dos argumentos do sr. Campos, a Junta resolveu mandar o processo à justiça comum, para evitar os conflitos de que falou o ministro da Educação. O caso do sr. Aristide Aguiar e

outros, do Espírito Santo, levado à Junta pelo Theotimistocles Cavalcanti, teve o prazo de oito dias para a defesa.

Foi marcado o prazo da lei, também, para o sr. José Ramos de Freitas, accusado de se apoderar, indebitamente, de doze contos de reis, pertencentes a determinada senhora.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti, a seguir, apresentou a denuncia contra o ex-senador, que votaram pela reconheciment do sr. José Gaudêncio, apresentada pela Procuradoria, foi apreciada pela Junta.

A Procuradoria informou que a unica defesa constante do processo era a do sr. Antonio Azeredo.

O sr. Oswaldo Aranha quiz julgar imediatamente o caso, applicando as sanções da lei aos accusados.

O sr. Theotimistocles Cavalcanti argumentou que, não tendo os accusados se defendido, o caso, de acordo com a lei, tinha que ser julgado pelo Instituto dos Advogados, pedindo a nomeação de um patrono para os mesmos.

menor consumo

...facto maior e mais fino

...usando-se o Insecticida

Shell com o pulverizador modernizado.

Guie-se pelo homem vermelho

(32054)

Violento choque de vehiculos, na Piedade

Na rua Manoel Victorino, ante-hontem, chocaram-se dois vehiculos, um de motorista e um de chauffeur, dirigidos pelo chauffeur Augusto Caldeira da Fonseca, e o outro, dirigido pelo chauffeur João Baptista Gomes dos Reis.

O primeiro daquelles vehiculos lavava como ajudante um irmão do motorista, de nome Alfredo Fonseca, o qual, com o choque, foi lançado á distancia, soffrendo muitas ferimentos e ficando em estado de "shock".

A Assistencia soccorreu a victima, no Posto do Meyer, fazendo-a seguir, internar no Hospital de Pronto Soccorro.

PARA TORRAR!!!

EM 15 DIAS um formulário stock de casimiras e brins de linho de todas as marcas, em cortes, por preços nunca vistos nesta capital — 159, ROSARIO, 159, (32208)

O CONGRESSO DA REVOLUÇÃO

As sub-comissões legislativas realizaram hontem a sua reunião preparatoria, na Camara

— ALGUNS ESCLARECIMENTOS DO SR. LEVI CARNEIRO —

Os membros das commissões legislativas

de Vasconcellos, Sismio Rodrigues, Decio Coutinho, Sr. Paulo, Alfredo Barreto, Alfredo Valente, Aroldo Valadão, Eduardo Carvalho, Mourão, Evaristo Espinola de Moraes e outros que iam creto instalado as sub-comissões legislativas, em sessão preparatoria, no dia 4 de abril, na sala da Comissão de Relações, Juizes e Professores e Institutos de Advogados, pedindo a colaboração das figuras mais esclarecidas.

Observou mais o sr. Levi Carneiro que se podia reviver o ar do passado, quando a Junta de Sanções, em 1929, organizou uma lista de 50 nomes, que podiam ser consultados, no Rio Grande do Sul, como corpo de ligação, estava prompto a receber sugestões para a elaboração de todo o expediente. Assim, pensava, que se podia telegraphar aos interventores, membros dos Tribunais de Relações, Juizes e Professores e Institutos de Advogados, pedindo a colaboração das figuras mais esclarecidas.

Esquecendo-se de que ainda é "phoca", em materia de volante, o sr. Servos, abriu em disparada.

Alcibades Pessanha, pardo, de 26 annos, verificou, ha pouco, preta na Polícia Militar, a culos porões bores logo que aquil chegou, procedente de São Paulo.

De logo se revelou um pessimo soldado, razão porque tão prompto conheceu os rigores das punições mais severas, que não foram poucas as que o maldito praticou.

Rerolho ao xadrez, ali o fóra encontrar a Sexta-feira da Paizão, em 6 de praxa, mana caserona, conceder-se indulto a determinados reclusos, quando não sejam estes os chamados presos de guerra, sempre que o calendário mostra as passagens das datas maiores. Das maiores 6, e das mais expressivas, a Sexta-feira Santa. O coronel Palácio resolveu dar treguas aos presos que doíam se mostrar mercedeiros, e a favor do motivo por que o xadrez do quartel general da Polícia Militar, a rua Rio Caçapa, quasi ficou ás moscas.

A medida aproveitou a muitos, inclusive ao Alcibades Pessanha, o qual, mal se viu em liberdade tratou de bater, de um collega, um revolver marca "Defensor". A arma foi subtraída da reserva do quartel e, do facto, teve conhecimento o commandante, que determinou abertura de inquerito.

Alcibades entrou a parafusar a proposta sobre quem o teria denunciado ao commandante. E concluiu que um superior, o sr. Gaudêncio, Filho das funcões de seu advogado, junto ao dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, o horário de oito horas do trabalho.

O presidente da União, sr. Mesquita José Telles, após vibrante discurso, onde defendeu a justificação de cerca de 200 mil maritimos que habitam de sorte a sul do país, entregou o memorial.

A seguir, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, respondeu ao eloquente oração aos manifestantes.

Os maritimos foram recebidos no gabinete do chefe de policia e do sr. Lusardo pronunciou caloroso discurso, terminando por felicitá-los pela acertada escolha que fizeram, investindo o dr. Salgado Filho das funcões de seu advogado, junto ao dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, o horário de oito horas do trabalho.

O presidente da União, sr. Mesquita José Telles, após vibrante discurso, onde defendeu a justificação de cerca de 200 mil maritimos que habitam de sorte a sul do país, entregou o memorial.

A seguir, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, respondeu ao eloquente oração aos manifestantes.

Os maritimos foram recebidos no gabinete do chefe de policia e do sr. Lusardo pronunciou caloroso discurso, terminando por felicitá-los pela acertada escolha que fizeram, investindo o dr. Salgado Filho das funcões de seu advogado, junto ao dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, o horário de oito horas do trabalho.

O presidente da União, sr. Mesquita José Telles, após vibrante discurso, onde defendeu a justificação de cerca de 200 mil maritimos que habitam de sorte a sul do país, entregou o memorial.

A seguir, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, respondeu ao eloquente oração aos manifestantes.

Os maritimos foram recebidos no gabinete do chefe de policia e do sr. Lusardo pronunciou caloroso discurso, terminando por felicitá-los pela acertada escolha que fizeram, investindo o dr. Salgado Filho das funcões de seu advogado, junto ao dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, o horário de oito horas do trabalho.

O presidente da União, sr. Mesquita José Telles, após vibrante discurso, onde defendeu a justificação de cerca de 200 mil maritimos que habitam de sorte a sul do país, entregou o memorial.

A seguir, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, respondeu ao eloquente oração aos manifestantes.

Os maritimos foram recebidos no gabinete do chefe de policia e do sr. Lusardo pronunciou caloroso discurso, terminando por felicitá-los pela acertada escolha que fizeram, investindo o dr. Salgado Filho das funcões de seu advogado, junto ao dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, o horário de oito horas do trabalho.

O presidente da União, sr. Mesquita José Telles, após vibrante discurso, onde defendeu a justificação de cerca de 200 mil maritimos que habitam de sorte a sul do país, entregou o memorial.

A seguir, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, respondeu ao eloquente oração aos manifestantes.

Os maritimos foram recebidos no gabinete do chefe de policia e do sr. Lusardo pronunciou caloroso discurso, terminando por felicitá-los pela acertada escolha que fizeram, investindo o dr. Salgado Filho das funcões de seu advogado, junto ao dr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, o horário de oito horas do trabalho.

O presidente da União, sr. Mesquita José Telles, após vibrante discurso, onde defendeu a justificação de cerca de 200 mil maritimos que habitam de sorte a sul do país, entregou o memorial.

A seguir, o 4º delegado

min da condulre", e, no entanto, no território do nosso país não tem essas mesmas facilidades. O ministro da Viação declarou que ia estudar as medidas propos-

"Puxa....!"
"Energina? É mesmo!"

GASOLINA ENERGINA
OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA

A COMBINAÇÃO INSUPERÁVEL

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTÍCIAS

NO RECREIO — Realiza-se hoje no Recreio o grande festival em homenagem à senhora Yolanda Costa, por ocasião da "Mi-Carême" e de todas as que se apresentaram candidatas ao título. O espetáculo contará da última representação da revista "E' Aquella Agua", havendo um interessante ato variado.

Para amanhã estão marcadas as primeiras representações da revista "Bilhetes de Amor", dos irmãos Quintilliano, que é dada de muita graça e na qual os papéis interessantes Aracy Cortes, Irla Ferreira e os demais elementos da companhia.

A PREMIERE DESTA NOITE — NO TRIANON — Proposito Ferreira, o artista de elite, que reúne no Trianon o seu teatro, tudo quanto o Rio de Janeiro dispõe de mais elegante e distinto, dar-nos-á esta noite, ali, as primeiras representações da interessante comédia argentina, de Ricardo Hicken, "O Solteiro", desenvolvido em seus três magníficos atos em ambientes alegres, mas de apurado gosto e distinção. O trabalho de Proposito em "O Solteiro" na figura oportunamente observada do protagonista, é de grande comedia, mas uma comedia fina, de saliente justiça, de todos os incidentes e havendo uma satira penetrante nos diálogos de delicias. Então, uma comedia para agradar, mantendo absolutamente o programa de Proposito de distrair o público dentro da mais completa moralidade. Além de Proposito, que se incumbiu do papel de Jorge, entram na comédia a graciosa Mauris Regina Moura, que se incumbiu do papel de Sylvia, Elza Gomes, que será a Luiza, Luiza Nasser, Hellen, Fera, Lea d'Alva, Manoel Peres, José Soares, Darcy Casaré, Delores Camilla, Abel Peres, Jayme Ferreira, Antonio Barros e João Coral.

LYZON GASTER ESTREIA AMANHÃ — NO RIALTO — Estreia amanhã, às 20 e 22 horas, no teatro Rialto, a companhia Lyzon Gaster, que se apresenta com duas peças em cada uma das sessões: "Nuvens de fumaça", fantasia, e "Jazz-band e violão", caricatura acustica. Os primeiros elementos da companhia são os seguintes: Lyzon Gaster, Mauris Regina Moura, Elza Gomes, Maria Williams e Lillian Gaster (actrices americanas), Maria Amelia (1ª bailarina), Victoria Regia (actriz bailarina), Estela Negreira, Vera Veroni, Marina Reis, Guilmar Barbosa, Lydia Sanchez, Augusta Rosa, Violeta Sergio, Annita Italia (bailarinas nacionais), Vivian Ary Viana, Carlos Barbosa, A. Mattos (cantor), Alvaro Peres Filho, Charles Aroze (choreographer), director de ballets, John Gaster, Mr. Browning (artista excêntrico), José Fernandes (mestre regente e concertador), Flory Yengo (músicista chefe), J. Costa (regista), e M. Brown, secretario administrativo.

JA' ESTA' NO RIO A COMPANHIA JOSE' CLIMACO — Chegou amanhã a companhia portuguesa de revista José Climaco, cuja estreia no Recreio terá lugar na sexta-feira próxima, com as primeiras representações da revista "Rosa de Portugal". Estima-se com alguns artistas e estes incluem, entre outros, o cantor e compositor, muito conhecido, o triunfo da companhia, como certo. Azenza de Oliveira e Adellina Fernandes, que grandes saudades tinham lá da terra, e, finalmente, com entusiasmo da nossa terra, que elas tanto estimam e apreciam. O mesmo acontece com os outros cantores, Joaquim Pires, Santos, Lho e Jorge Gentil, que esperam contar a merced do nosso público a merced da nossa terra, que elas tanto estimam e apreciam. O mesmo acontece com os outros cantores, Joaquim Pires, Santos, Lho e Jorge Gentil, que esperam contar a merced do nosso público a merced da nossa terra, que elas tanto estimam e apreciam.

O TRANSFORMISTA GALVANI — NO CASINO — Devido à moléstia que atacou subitamente este genial artista da arte de Frégnoli, teve que recolher-se ao leito, acanhando-se um médico, o qual, porém, não se deu por vencido, e que será anunciado logo que Galvani tenha permissão para trabalhar, o que será dentro de poucos dias, e então, assim terá oportunidade de melhor apreciar trabalhos de verdadeiro valor artístico.

A PEÇA A SEGUIR NO SÃO JOSÉ — Estarão em ensaio, no teatro São José, mais um daqueles originais de excepção, com o que de vez em quando, é brulado o teatro municipal nacional, pela parceria Duque-Oscar Lopes, autor.

TRIANON

Sessões às 8 e 10 horas

HOJE — GRANDIOSA PREMIERE — HOJE

da formidável comédia de RICARDO HICKEN

O Tio Solteiro

3 actos de cenas engraçadas

UM DOS MAIORES EXITOS DO THEATRO ARGENTINO — UMA DAS MAIS NOTÁVEIS CRIAÇÕES DE PROCOPIO

A SEGUIR:

O Interventor

3 actos opportunísticos de PAULO DE MAGALHÃES

Casa Nero

VENDE

Modelo "ARANHA" em superior pelica vernizada de 38\$000 36 a 44

69 - S. JOSÉ - 69

Pelo correio mais 2\$000.

O novo director da Secção de Comercio de Gado

Pelo encarregado do Expediente do Ministério da Agricultura foi designado o chefe da Secção de Comercio de Gado da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, dr. Adolpho Herberstein Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de director geral do mesmo Serviço.

UM BOM CONSELHO!

Comprar, sim... porém para bem comprar preciso é conhecer a "A COMPENSADORA" que lhe facultará os recursos para adquirir tudo que precisar em 10 prestações sem aumento de preço, nos mais importantes estabelecimentos desta Capital.

"A COMPENSADORA"

10 PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

Casas fornecedoras pelo sistema de "A Compensadora": PARC-ROYAL e FEIRA DE TÊXIDOS

CAÇADOS: Bastos, Ferraz, Mauritanis, Nero e Lucio.

MOVES: Souza Baptista, Arnaldo, Casa Verde, etc.

JÓIAS E RELOJOARIA: Esmeralda, Imperial, Eva, etc.

ALFALFARIAS: Guanabara, Yankee, Albano e Magistral.

LOUÇAS, FANELAS, ETC: Guido Machado, Firmiano Fontes, etc.

RÁDIOS: Phillips, Telefunken, Ericson, etc.

50 estabelecimentos diversos para venda de tudo que precisar pelo nosso unico e vantajoso processo.

Peça Prospectos.

"A COMPENSADORA"

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20 — 1º andar

Tem novo fiscal a Escola de Intendencia

Foi nomeado fiscal da Escola de Intendencia da Silva, sendo dispensado dessa função, o major Jayme Braulto da Silva.

CASEMIRAS INGLEZAS

Brins de Puro Linho

Lotes de Linho

FREDRIKS IRMÃOS

OURIVES 42/44

As novas horas de expediente da Delegacia Fiscal em Sergipe

O ministro da Fazenda resolveu aprovar o horário das 9 às 12 horas e de 1 às 5 horas estabelecido para o expediente da Delegacia Fiscal em Sergipe.

Descentralização de pagamentos concernentes às administrações — postas —

O ministro da Fazenda autorizou a descentralização, do Tesouro e suas Delegacias Fiscaes nos Estados, das despesas referentes aos pagamentos a que allude o Aviso do Ministério da Viação e Obras Publicas, concernentes às administrações postas.

Nomeação interina de agente fiscal do imposto de consumo

O ministro da Fazenda resolveu aprovar o ato do delegado fiscal em São Paulo, pelo qual foi nomeado Hildebrando Brandão para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, durante o impedimento do serventário effectivo.

THEATRO RECREIO

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

Grande Companhia Nacional de Revistas e Férias

Empresa A. NEVES & CIA. — Tel. 2-8164.

HOJE A's 8 3/4

HOJE A's 8 3/4

ESPECTACULO COMPLETO

GRANDIOSO FESTIVAL PATROCINADO PELA A NOITE, EM HOMENAGEM A SENHORITA YOLANDA COSTA, QUE COMPARECERA AO ESPECTACULO ASSIM COMO TODAS AS CONCURRENTES AO TITULO DE RAINDA DA "MI-CARÊME"

Ultima representação da engraçadissima revista de Victor Pujol, em 2 actos e 35 quadros.

E' Aquella Agua...

Colossal acto de variedades que consistirá do seguinte: a) "One-step" da revista "Penação Molta Lima", por Henriqueta Brilha; b) "Delegacia" (sketch) da revista "Banco do Brasil"; c) "Polícia já foi lá em casa...", da revista "Laranja da China", por Aracy Cortes e gíria; d) "Tava assim de português..." (parodia) da revista "Pau Brasil", por MESQUITINHA; e) "Luz da Prata", da revista "Cachorro quente", por Luiza Ponsosa, P. Celestino e O. Cardona; f) "Sorriso", samba-canção da revista "Deixa essa mulher chorar...", por Aracy Cortes; "Monologos", por Augusto Anibal; g) "Tangos", por Itala Ferreira; h) "Senhor do Hum-fim", quadro de fantasia da revista "Banco do Brasil", por Aracy Cortes, P. Celestino e gíria.

AMANHÃ — Não haverá espectáculo para ensaio geral da colossal revista dos Irmãos Quintilliano

BILHETE AZUL

QUINTA-FEIRA Improvisadamente, primeiras representações. QUINTA-FEIRA

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA — CULTURA —

O representante do ministro da Agricultura, na colação de grão de hontem

O ministro da Agricultura fez-se representar na solenidade da colação de grão dos engenheiros agrônomos, médicos veterinários e químicos industriais, diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, realizada, hontem, no edificio daquelle Escola, na Praia Vermelha, pelo dr. Pericles Silveira, secretario daquelle titular.

A carne verde na capital fluminense

O prefeito municipal da capital fluminense, capitão Julio Limeira da Silva, baixou hontem o acto n. 18, regulamentando o acto numero 15, baixado no dia 27 de março reconfindo, que resseindiu o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Matadouro Modelo do Maruhy.

Na alinea A do referido acto, ficou estabelecido que os retalhos das carnes seriam obrigados a ter, em lugar bem visivel, em seus agulhas, a tabella de preços para a venda de carne ao povo, tabella que deverá ser visitada pela Inspeccao da Fiscalizacao da Prefeitura.

Os novos preços, constantes da tabella, que publicamos domingo ultimo, começaram a vigorar hoje em diante.

A COMPANHIA DE PNEUS QUE HA 16 ANNOS

Está Na Vanguarda

GOODYEAR

Eis agora a mais recente contribuição da Goodyear ao Transporte — os Pneus Balão para Caminhões e Omnibus.

Estes pneus diminuíram as despesas de pneus. Augmentaram a velocidade dos caminhões. Reduziram o custo de manutenção. Augmentaram a segurança. Fizeram com que quasi não se conheça mais o que são atrazos devidos aos pneus.

Todos estes factos continuamente são constatados nos caminhões que usam pneus Balão Goodyear para caminhões.



Exija pneus Goodyear nos seus caminhões novos.

MAIS TONELADAS SÃO TRANSPORTADAS SOBRE PNEUS GOODYEAR DO QUE SOBRE OS DE QUALQUER OUTRA MARCA

GOODYEAR

Uma noite em Claro

SO SE EVITA USANDO UNIC

QUE MOSQUITO, MOSCAS, PIRIA, FORMIGAS, BARATAS, COINHA, ETC.

UNIC + UNIC + UNIC + UNIC

cedente de Londres e em viagem para Buenos Aires.

Essa pacotilha transportou poucos passageiros para o Rio e conduziu também poucos para Buenos Aires.

Sociedade de Medicina — e Cirurgia —

Após as férias regulamentares, esta sociedade reinicia hoje, terça-feira, as suas sessões regulares.

O professor Austregesillo fará o discurso de reabertura dos trabalhos deste anno.

Os pedidos de matérias a Comissão Central de Compras

A's repartições subordinadas ao seu Ministério, o ministro da Viação solicitou providencias urgentes sobre o que dispõe o parágrafo 4º do artigo 6º do decreto n. 19.587, de 14 de janeiro de 1931, sobre os pedidos de

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Petulancias

COM VISTAS AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

"... o nosso serviço (da Cia. Telephonica Rio Grandense) é de uma eficiencia que o Telegrapho Nacional, que está offerecendo a presente taxa baixa, NUNCA PODERA' ATTINGIR. — (a) Luiz Alcaraz, director-administrador"

(Transcripto d'"O Jornal", de 5 do corrente.

Nota — O sr. L. Alcaraz é estrangeiro, de nacionalidade hespanhola. (E 28348)

matérias a Comissão Central de Compras, que sejam assignadas por directores ou responsáveis pelo emprego das verbas orçamentarias, relativas a cada repartição, com antecedencia não parágrafo 4º do artigo 6º do decreto n. 19.587, de 14 de janeiro de 1931, sobre os pedidos de

constará o fim a que se destinam os artigos solicitados. A commissão, por isso, solicita a designação de funcionarios de cada repartição, para o fim alludido. Outrossim, os funcionarios designados deverão registrar as suas firmas em livros proprios, na commissão.

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — **HOJE**

Programma Novo

Os Traficantes de Carne Humana

Um formidável super-film, cujo entreccho é uma obra de prophylaxia social, no genero "SO' PARA ADULTOS".

A objectiva cinematographica acompanha passo a passo os planos dos tenebrosos membros da "Migdal", a infame organização que no mundo inteiro explora o trafico das infelizes escravas brancas. Numerosos quadros de NU' ARTISTICO, em surpreendentes poses de pura arte.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

THEATRO PHENIX

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas



A SEDUÇÃO
A VOZ
A ALMA
DE

GRETA GARBO

ANNA CHRISTIE
E AINDA
STAN LAUREL
E OLIVER HARDY
DOIS GELADOS
GAGUEJANDO
HESPAHOL

ODEON

A's 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10 horas



JOE E. BROWN

BERNICE CLAIRE

fazem
loucuras
em

GANHANDO O MUNDO

no programma:
LUTA de HERÓIS
(desenho)

GLORIA

A's 1,00 — 2,45 — 4,30 — 6,15 — 8,00 — e 9,45



Novamente
tereis

BUSTER KEATON

ORDINARIO
MARCHE
com
BUSTER KEATON
METROPHONE NEWS
56

A SEGUIR NO PALACIO

MARILYN MILLER em
SUNNY

NO GLORIA

JOE E. BROWN

E BELLE BENNETT em
SONHOS DE BASTIDORES

Brevemente
5000 UNHAS LACIADAS INTERROGANDO A NOITE
CHEFE DE ASSASSINATOS

HOJE PATHÉ HOJE

Matarazzo apresenta um valente e destemido pequeno cow-boy

INIMIGO DO EGOISMO



O deserto — A tremenda falta d'agua — A lei do mais forte — Terrível dilemma, pagar ou morrer de sede — Um plano astucioso — A fúria de David.

Noticias de interesse mundial pelo afamado

Jornal Universal n. 2

Capitolio

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10

HOJE

PARA-MOUNT JORNAL 58
OUVERTURE 1812, United.



NORMA TALMADGE em
DUBARRY, a Seductora

com
CONRAD NAGH e WILLIAM KARMUM

Uma super-produção toda falada em português

UNITED ARTISTS

A SEGUIR

Nada de novo na Frente Occidental
(All Quiet on the Western Front)
Uma super-produção da Universal, baseada no famoso romance de REMARQUE

Imperio

HORARIO: 2, 3, 40 - 5, 20 - 7, 40 - 10, 20

HOJE

MINHA SALLY, desenho SONORO e
PARAMOUNT JORNAL 57
Com a visita do Príncipe de Gales a Jamaica e Bermuda.

O primeiro film todo falado em português

CANÇÃO DO BERÇO

com
CORINA FREIRE E ALEXANDRE DE AZEVEDO



Um film heróico romantico da Paramount, com RAMON PEREDA e ROSITA MORENO

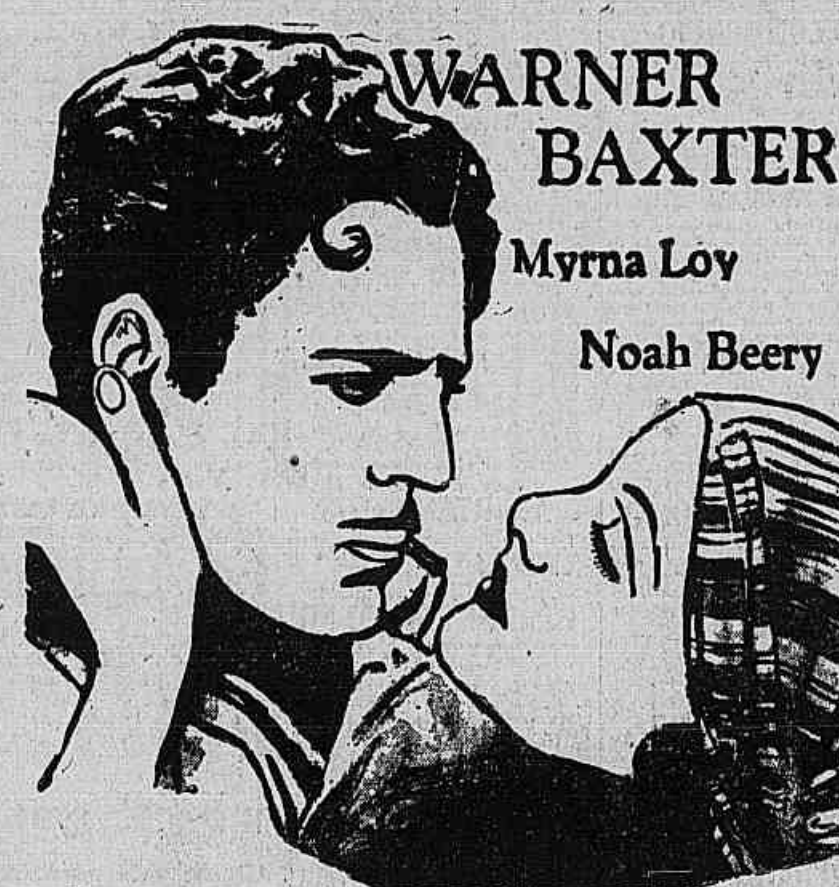
PATHE' PALACE

HOJE — HOJE

Fox apresenta um super-drama todo musicado e falado, de AMOR — AVENTURA e TRAIÇÃO

RENEGADOS

WARNER BAXTER
Myrna Loy
Noah Beery



Quatro heróis da Legião Estrangeira e, uma mulher fascinante n'um drama de paixões e intrigas.

Ultimas novidades mundiais pelo sem rival

Novidades Fox Movietone N. 9

ELDORADO

HOJE

O film que mais pôde fazer vibrar a nossa alma, porque é todo falado em nossa propria lingua!

Corina Freire — Alexandre Azevedo — Esther Leão — Alves da Costa — Raul de Carvalho.

CANÇÃO DO BERÇO

HORARIO: 2 — 3,30 — 5 — 6,30 — 8 — 10 horas



PARISIENSE

HOJE

JOE JANNINGS

MARLENE DIETRICH em
O ANJO AZUL



CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone 8-1494

Hoje — Cinema sonoro

VENCIDA PELO AMOR

com CARMEL MEYERS

Amizade Redemptora
com KEN MAYNARD

Amanhã — O mesmo programma.

(F 01021)

RIO BRANCO

PRACA 11 DE JUNHO — 4-1033

Cinema sonoro e falado

A NOIVA DA ESQUADRA

com CLARA BOW

O PODER DA FE'

com ALMA RUBENS e PERCY MARMONT

VALENTES DA ARENA — 3.º e 4.º episódios
Sessões de 2 horas em dentão

Quinta-feira — A grande produção da Fox-Film FOLIES DE 1929, um Jornal e uma comédia.

LAPA

Av. Mem de Sá, 28 — 2-2545

TEMPESTADE NA VIDA

Indo film português com JUDITH JUDICE

ORI LAY, LA com Colleen Moore e um Jornal da Fox

Matinée às 2 horas

Amanhã — SOLIDÃO, com Glen Tryon, NUNCA E' TARDE PARA O AMOR, com Olive Brook e "Valentes da Arena", 3.º e 4.º episódios.

POPULAR - HOJE

MONTE BLUE em
BAILE DA MORTE

Falada, cantada e sincronizada.

CHARLES BICKFORD em
ROSA DOS MARES

Fuzariquité AGUDA
Falada e sincronizada.

Amanhã: Misato de Vinhaça, O Nível do Amor.

PRIMOR - HOJE

CORINE GRIFFITH em
DIVINA DAMA

Falada, cantada e sincronizada.

GEORGE O'BRIEN em
ROMANCE DAS SELVAS

Synchronizada.

MOLEQUE SEM SORTE

5.ª feira: Deus Africano, No Apogeu da Fama.

PARIS - HOJE

JACK HOLT em
O SUBMARINO

Cantada e sincronizada.

BARBARA STANWICK em
AMOR DE SATAN

Synchronizada.

NA IDADE DA PEDRA

5.ª feira: Moby Dick, Supremacia Culpa.

Democrata Circo

Empresa Oscar Ribeiro
Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 8-5011

HOJE — SENSACIONAIS ESTREAS — HOJE

Estreia do Rey Boby, o extraordinário macaco enciclopédico com 1,30 de altura.

Representação da burlesca

Amor de far-west

Este anuncio e mais 18500 dão direito a uma cadeira e com 12.000 a uma geral, nas 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras. (E 29371)

NACIONAL

R. V. da Patria — 6-0072

HOJE e AMANHÃ

Warner Oland, Jean Arthur e Neil Hamilton em

O Resuscitado Dr. Fu Manchú

e O AUDAZ CAVALLEIRO — com Ken Maynard

Quinta-feira — MAURICE CHEVALIER em
INNOCENTES DE PARIS

ATENÇÃO — Ingressos 28100 e creanças 18100.

PARISIENSE

2.ª Feira

Deus, Patria e Família



Um film russo de Alex. Andre Wolkoff, o realizador de Miguel Strogoff, com os celebres cores de Don Kuban e a sua esposa. Um maravilhoso romance de amor!

Emp. distribuidora: — Francis Carvalho & Cia. Rua Evaristo da Veiga, 26

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE N. 82 e 84

10 de Abril
SEXTA-FEIRA
ESTREIA

Compagnia Portuguesa de "JOSE CLIMACO"

A's 7 e 9 — ESPECTACULOS POR SESSOES — A's 8 e 10

Adelina Fernandes, Assenda de Oliveira, Eliza Carreira

Todo um brilhante conjunto, na interpretação da primorosa revista fantástica, em 2 actos e 4 quadros

ROSAS DE PORTUGAL

Original de Antonio Carneiro, Silva Tavares e José Romano, com musica de Wenceslau Pinto Alves Coelho e Raul Portella

MAIS DE MIL REPRESENTACOES EM LISBOA E PORTO

REALIZACOES DE JOSE CLIMACO

Direcção musical do maestro Vasco Macedo

"ELENCO ARTISTICO"

Adelina Fernandes, Assenda de Oliveira, Eliza Carreira, Beatriz Belmar, Dora Vieira, Clíria Cruz, Judith de Souza, Joaquim Prata, Santos Carvalho, Jorge Gentil, Adolfo Sampaio, Armando Nascimento (tenor) e Miguel Orrico (barrytono).

BAILARINOS

MARUSIA e YUCCO

30 CORISTAS BAILARINAS 20

REPERTORIO

REVISTAS, Rosas de Portugal, Terra de Cantigas, Cabas de Morangos, Noite das Estrelas Tejo e Douro, e o Dia das Romarias, OPERETAS, Flor do Bairro e Severa.

PREÇOS DE LOCALIDADES

Friças, 20000; Camarotes, 25000; Poltronas, 15000; Balcão, 5000; Galerias numeradas, 35000; Geral, 25000 e mais sellos.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO COM GRANDE PROCURA (F 60)

AMERICANO — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 6-0347

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

MAURICE CHEVALIER em
INNOCENTES DE PARIS

film da Paramount Pictures

ATLANTICO — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 7-0346

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

O DESPERTAR DA VIDA

film em 8 actos, com FRED SCOTT

OS VALENTES DA ARENA 3.º e 4.º episódios

GUANABARA — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 6-2418

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

ALMA DAS RUAS

film do "Programma Serrador", com LIA DE PUTTI

VELO — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 8-0874

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

DEUSA AFRICANA

film da First National, com VIVIENNE SEGAL

WALTER WOOLF, NOAH BEERY e ALICE GENTLE

BRASIL — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 8-2012

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

JOHN BARRYMORE em
MOBY DICK

film da First National, com JOAN BENNETT e LLOYD HUGHES

AMERICA — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 8-4676

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

VALENTES A FORÇA

film da Universal Pictures

com BESSIE LOVE e HARRY LANGDON

TIJUCA — HOJE

Phone 8-3655

Sessões desde 7 horas

A's 5.ª e Domingos Matinees a 1 hora

A RUA DO PERIGO

film de aventuras em 7 actos, com WARNER BAXTER

GRATIDÃO DE FILHO

film da Metro-Goldwyn-Mayer, com HELENE COSTELLO

HADDOCK LOBO — HOJE

Phone 8-0480

Sessões desde 7 horas

A's 5.ª e Domingos Matinees a 1 hora

SANTA LOURINHA

film da Metro-Goldwyn-Mayer, com LEWIS STONE

A MULHER E O PANTOCHO

film em 10 actos, com CONCHITA MONTENEGRO

VILLA ISABEL — HOJE

CINEMA FALADO E SONORO

Phone 8-1532

Sessões desde 7,30 — A's 5.ª e Domingos matinees às 2 horas

Astucia feminina

film da United Artists, com FANNIE BRICE